

Recolha seletiva de biorresíduos já chegou à Vila de Sintra

7 de Junho, 2022

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão a expandir a recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos) à Vila de Sintra, envolvendo, assim, a totalidade do território da União das Freguesias de Sintra, que conta com uma população de 30 mil habitantes e cerca de 15 mil alojamentos.

Vila Velha (Centro Histórico de Sintra), Estefânia, Portela e São Pedro são alguns dos aglomerados que passam a integrar o sistema, assente no âmbito da Operação “Sintra e os Biorresíduos”. Após a expansão registada em Agualva e Mira Sintra, os SMAS de Sintra dão mais um passo para chegar a todo o concelho, pode ler-se num comunicado.

Após o projeto piloto em 2020 na área da freguesia de Rio de Mouro, o sistema de recolha de biorresíduos foi alargado, em 2021, à Freguesia de Colares e a algumas localidades da União das Freguesias de Queluz e Belas, Freguesia de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra, neste último caso a Galamares, Janas, Várzea de Sintra, Cabriz, Carrascal, Morelino e Vale Flores.

Ao longo de 2021, os SMAS de Sintra implementaram a Operação “Sintra e os Biorresíduos” num universo populacional de 75 mil pessoas, correspondente a 25 mil fogos habitacionais, no âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no montante de 292.721,55 euros. A Operação “Sintra e os Biorresíduos” representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 670 mil euros.

Em 2022, o novo sistema vai abranger a totalidade da área urbana do concelho, cumprindo, até ao final de 2023, a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos em todo o território do concelho de Sintra, englobando as uniões das freguesias de São João das Lampas e Terrugem e de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

Para aderir, os cidadãos devem preencher formulário disponível no [site](#) ou ligar para 910 443 505.

Os SMAS de Sintra desafiam os habitantes a efetuarem a triagem dos resíduos alimentares (restos de preparação e confeção de refeições, guardanapos de papel, saquetas de chá, restos de produtos frescos não embalados, como legumes, frutas, carnes, peixe, e pão e bolos). As famílias aderentes efetuam a deposição dos restos de alimentos em sacos verdes produzidos com 100% de plástico reciclado, que serão acondicionados num pequeno contentor castanho (de 7 litros), também distribuídos pelos SMAS de Sintra. O saco deve ser bem fechado e colocado diretamente nos contentores de indiferenciados existentes na via pública.

Os SMAS de Sintra procedem à recolha dos resíduos e à sua entrega na TratoLixo (empresa intermunicipal de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra). Os sacos são depois triados em unidade de tratamento mecânico que, através de sistemas óticos, efetua a separação, permitindo o seu tratamento de forma diferenciada.

Os biorresíduos recolhidos serão transformados em composto orgânico ou energia, alavancando-se desta forma poupanças públicas e privadas na gestão dos resíduos urbanos, tendo igualmente em vista as metas preconizadas para o país no PERSU 2020+.